

25Jul2008 [notícia]

«Restos de militares portugueses sepultados 35 anos depois nas terras natal»

Uma cerimónia religiosa e honras militares póstumas assinalam sábado a última homenagem a três soldados portugueses caídos há 35 anos em combate em Guidage, Guiné-Bissau, cujos restos mortais foram recentemente resgatados e trasladados para Portugal.

Os restos mortais de José Lourenço, António Vitoriano e de Manuel Peixoto chegaram a 03 deste mês a Portugal, depois de uma missão de resgate inicialmente pensada há cerca de dois anos por um dos familiares da emboscada que os vitimou, protagonizada pela então guerrilha do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), em Guidage, em Maio de 1973.

Os corpos encontravam-se sepultados num pequeno cemitério próximo do aquartelamento português de Guidage, onde se deu a emboscada, que viria a vitimar mortalmente um quarto pára-quedista, já depois de ter sido transferido para Bissau, onde sucumbiu aos ferimentos.

As cerimónias fúnebres iniciam-se às 10:00 de sábado com uma missa de sufrágio na Igreja da Força Aérea, em S. Domingos de Benfica, na presença das urnas dos três soldados pára-quedistas.

A eucaristia será celebrada por Januário Torgal Ferreira, Capelão-chefe das Forças Armadas (Bispo das Forças Armadas), coadjuvado por antigos capelães pára-quedistas.

O ofício religioso contará com a presença antigos oficiais pára-quedistas, de representantes de diversas associações de pára-quedistas e de altas entidades civis e militares.

Assistirão à cerimónia o chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Valença Pinto, e os chefes de Estado-Maior dos três ramos - general Pinto Ramalho (Exército), general Luís Araújo (Força Aérea) e almirante Melo Gomes (Armada).

O Ministério da Defesa Nacional estará representado pelo secretário de Estado João Mira Gomes.

A Guarda de Honra será prestada por um corpo de Cadetes da Academia da Força Aérea.

As urnas com os restos dos três militares seguem para a Base Aérea nº 1 (Sintra), de onde partirão em aeronave da Força Aérea para o Aeródromo Militar de Tancos.

As honras fúnebres aos restos dos três soldados - o "Último Adeus" dos Pára-quedistas - serão prestadas cerca das 14:00 junto ao Monumento dos Mortos em Combate na Escola de Tropas Pára-quedistas.

Na ocasião será lida uma descrição da emboscada montada pelas forças do PAIGC junto a Guidage no dia 23 de Maio de 1973 e que vitimou quatro soldados portugueses.

Cumprido o "Último Adeus Pára-quedista", as urnas com os restos dos três militares serão então transportadas para as localidades de origem dos três militares.

Cádima (Cantanhede), de onde era natural José Lourenço, Castro Verde, terra natal de António Vitoriano, e Gião (Vila do Conde), onde nasceu Manuel Peixoto, são as localidades onde serão realizados funerais, de acordo com instruções das famílias.

As cerimónias fúnebres contarão com a presença de Guardas de Honra prestadas por representantes de unidades Pára-quedistas e de membros das Associações de pára-quedistas das respectivas regiões.

(notícia reproduzida em 25Jul2008 15:48 no "Forum Defesa", por Lancero)

